

UNIVERSITÁRIOS TRANSMONTANOS DESCOBEREM PROCESSO DE COMBATE AO FOGO NAS FLORESTAS

**Limpar
o chão
e aumentar
fertilidade**

USO DE FOGO CONTROLADO PARA DEFENDER FLORESTAS

- Investigação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

O uso de fogo controlado para beneficiar as florestas e impedir que estas sejam destruídas por incêndios está a ser objecto de investigação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Experiências têm vindo a ser feitas em diferentes tipos de florestas e a divulgação da técnica está reservada para o final do corrente ano, mas só junto de pessoas com formação superior e com suficientes conhecimentos de ecologia.

Um projecto financiado em 1987 pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) propõe-se defender a floresta com o fogo. Trata-se de um trabalho desenvolvido por professores e alunos finalistas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e que consiste na aplicação da técnica do fogo controlado. A finalidade é a de limpar as florestas e simultaneamente fertilizar o solo, tornando-o mais apto para pastagens.

A técnica está a ser experimentada sobretudo em florestas de pinheiro manso, também as mais susceptíveis aos incêndios de Verão. Segundo os responsáveis pelo projecto, o uso do fogo controlado pode abranger grandes áreas e também os locais de difícil acesso. Em termos de custos, estes serão substancialmente mais baixos do que quando se recorre ao tratamento mecânico ou manual.

As experiências, coordenadas pelos engenheiros Francisco Rego e Hermínio Botelho, ambos professores na UTMAD, vêm sendo feitas desde há cinco anos. Elas já abrangeram áreas diferentes como a serra do Marão, a lagoa de Obidos e

uma fazenda costeira no Noroeste.

Tais experiências, segun-

do relata o boletim de imprensa da JNICT, demonstraram a utilidade de reduzir o «combustível» acumulado sob as árvores e que alimenta os fogos ocasionais ou postos deliberadamente. Essa manta morta, composta por folhagem e casca secas, se for submetida ao fogo controlado, ajudará à fertilização do solo.

A redução do material combustível num pinhal é significativa: os investigadores avaliaram que esse coberto possuía de 2,1 quintais por metro quadrado para

700 gramas por igual superfície.

As vantagens da técnica do fogo controlado não ficam pela prevenção dos incêndios. A fertilidade acrescida do solo permite a introdução de pastos e a consequente actividade do pastoreio, bem como o acesso facilitado das populações à floresta. As consequências económicas seriam as de uma reabilitação das florestas.

Todos os anos arde em Portugal uma superfície comparável a 48 mil campos de futebol. Esta área equivale a 1% da nossa floresta, o que representa um dos mais elevados índices relativos de superfície ardida na Europa.

Os responsáveis por este projecto têm a noção de que as técnicas não podem ter uma divulgação generalizada e sair, assim, «em mãos erradas». Por isso, os conhecimentos sobre o uso do fogo controlado serão apenas transmitidos a pessoal com formação superior e que garanta um domínio dos problemas ecológicos.

AUTONOMIAS VÃO ASSUMIR UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

O secretário de Estado da Administração Interna deslocou-se, ontem, a Loulé, a fim de tomar contacto com o ministro da Defesa dos Fogos Florestais.

Branquinho Lobo assistiu primeiramente a uma exposição feita pelo Inspetor regional de Incêndios do Centro, Ribeiro de Almeida, que explicou o modo de funcionamento do centro de coordenação, tendo afirmado que mister se torna aproveitar os meios ao dispor, dado que cada minuto de voo de helicóptero fica a quatro mil escudos e que a cada unidade para extinguir os incêndios fica em despesa contos cada dezasseis.

Por seu turno, o director-geral das Florestas anunciou o patrulhamento intensivo de terras e o envio de incêndios, afirmando que Portugal está a beneficiar de ajuda da CEE para estudos de prevenção, anunciando a montagem de um centro de dois pontos de vigia na zona de Aguiar. Por outro lado assegurou que as autarquias vão dispor de condições para assumir algumas das responsabilidades no âmbito do projecto comunitário.

Branquinho Lobo ouviu as explicações produzidas para depois destacar a importância da colaboração das populações, pois, de outro modo, os meios existentes serão sempre insuficientes e os fogos atingirão expressões catastróficas.

Refira-se que no centro de Loulé ficarão sediados dois aviões e um helicóptero.

Investigação Científica
Univ. Trás-os-Montes